

Em um ambiente de taxas de juros reduzidas, o 8º Seminário “O Desafio da Gestão de Investimentos na Previdência Complementar Fechada” que acontecerá nos próximos dias 27 e 28 de agosto, com organização da Abrapp, pretende promover a reflexão essencial para o momento singular no qual as EFPC formulam suas políticas e estratégias de investimentos. “Tudo indica que 2019 é um ano que irá fechar com taxas de juros reais ao redor de 3%. É um ambiente desafiador pois a maioria dos planos de benefícios deve buscar taxas acima de 4% para bater suas metas”, diz Guilherme Velloso Leão, Diretor da Abrapp responsável pela Comissão Técnica de Investimentos.

Logo após a abertura, o evento traz na programação um painel sobre a “Conjuntura Econômica e Perspectivas 2020”, seguida de outra mesa sobre “Política de Investimentos e Alocação Eficiente no Cenário Atual de Juros Baixos”. Na sequência, a organização do seminário procurou desenvolver uma programação de forma a contemplar maior diversidade de classes de ativos junto com o debate sobre a adoção de mecanismos mais rígidos de controle de risco e compliance.

“Com a perspectiva de manutenção de juros baixos, temos a necessidade de tomar mais risco e buscar maior diversificação de aplicações. Por isso, a programação do seminário reflete a necessidade de análise de maior amplitude de classes de ativos”, explica o Diretor da Abrapp. Neste sentido, o evento conta com painéis que irão discutir opções de diversificação para as carteiras das entidades, como os investimentos alternativos, aplicações no exterior e até mercados pouco acessados, como o agronegócio.

“Contaremos com apresentações de classes de ativos que ainda precisamos aprofundar nossos conhecimentos, como por exemplo, os ativos florestais e os fundos quantitativos”, revela Guilherme Leão. Mesmo os investimentos no exterior, que já contam com recursos de entidades fechadas há alguns anos, também merecem uma atenção especial como alternativa de diversificação ante a perspectiva de manutenção ou até redução ainda maior das taxas de juros dos ativos domésticos.

O primeiro dia ainda contará com uma palestra especial sobre rentabilidade e sustentabilidade, em que será discutida a necessidade de aplicação dos princípios ESG (Ambientais, Sociais e de Governança) nas decisões de investimentos das entidades.

Segundo dia - Com a perspectiva de tomada de maior risco para as carteiras dos planos, aumenta a importância da gestão de riscos e a governança dos investimentos, que serão apresentados em um dos painéis do segundo dia do seminário. “Como a tendência é de assumir aplicações de maior risco, precisamos mostrar aos órgãos supervisores que também estamos adotando processos mais rígidos de governança e compliance”, comenta o Diretor da Abrapp.

Guilherme Leão reforça a importância de temas como o alinhamento com a Resolução CMN 4.661/2018 e os novos normativos de investimentos, que também serão debatidos durante o seminário. Outros temas atuais como os desafios de investimentos dos novos planos família, Prevsonho e a atuação das Fintechs também serão abordados em apresentações no evento. Outra novidade é o espaço para “Rodada de Negócios”, quando haverá exposição de cases e produtos.

O seminário conta com o patrocínio black da S&P Dow Jones Índices; patrocínio ouro da BNP Paribas, Captalys, CEM Benchmarking, Franklin Templeton, J.P. Morgan, Kadima, Sparta, StepStone, Vanguard e Vinci; patrocínio bronze da AF Invest, Legg Mason, SulAmérica Investimentos e Way Investimentos; e apoio da Aditus, Bahia Asset Management e Truxt Investimentos. Inscrições realizadas até 1 de agosto contam com desconto. [Clique aqui](#) para mais informações e inscrições.

Fonte: Acontece Abrapp, em 25.07.2019.